

DE MACEDO, bispo auxiliar e vigário-geral de São Paulo; D. VICENTE ZIONI, bispo auxiliar e vigário-geral de São Paulo; D. JOÃO BATISTA DA MOTA AL-

BUQUERQUE, arcebispo de Vitória, Espírito Santo; D. HÉLDER CÂMARA, secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Congresso Internacional de Folclore de Buenos Aires

Em cumprimento dos programas comemorativos do 150.º aniversário da Revolução de Maio, foi realizado em Buenos Aires, de 5 a 10 de dezembro, o Congresso Internacional de Folclore.

Na sessão preparatória foi eleita a mesa diretora dos trabalhos, que ficou constituída pelo Sr. AUGUSTO RAUL CORTAZAR, da Argentina, presidente; Sr. RENATO ALMEIDA, do Brasil, vice-presidente; Sr. ROGER LECOTTÉ, da França, 2.º vice-presidente; Prof. FELIX COLUCCIO, secretário-geral e a senhora OLGA FERNÁNDEZ LATOUR, secretária-geral adjunta. Para o cargo de relator-geral foi eleito o Sr. LOURO AYES-TARÁN, do Uruguai. Foram designados oradores para a sessão inaugural o Sr. ANTÔNIO CASTILLO DE LUCAS, delegado da Espanha e do encerramento, o Prof. PAULO DE CARVALHO NETO, do Brasil.

Entre as várias resoluções aprovadas pelo Congresso, ressalta-se a "Declaração de Princípios" relativos à conceituação do folclore, redigida pelo Prof. ÉDISON CARNEIRO, delegado da Comissão Nacional do Folclore, conciliando as diferentes propostas apresentadas e no espírito da Carta do Folclore Brasileiro, tendo o Congresso sugerido que se mantenham as características do *Popular*, do *Anônimo* e do *Tradicional*, na forma que as definiu e reconheceu o caráter cultural do fenômeno folclórico e sua captação na reali-

dade presente e na função social que desempenha.

Outras importantes resoluções foram aprovadas pelos congressistas, tais como a que recomenda a criação da cátedra de Folclore nas universidades, escolas normais e de formação de professores secundários; a do Prof. RENATO ALMEIDA, sobre a necessidade do estudo de um sistema de registro da dança folclórica, levando em conta não só passes e evoluções, mas também a dinâmica dos movimentos: a do professor STILL THOMPSON, relativo à classificação e arquivo dos contos populares, apontando-a como modelo para outros campos do folclore; a do Sr. ROGER LECOTTÉ, sobre a inclusão dos museus do trabalho dos petrechos do artesanato popular e a do Prof. AUGUSTO RAUL CORTAZAR, recomendando a criação de uma comissão permanente para estudar a terminologia técnica.

Com a finalidade de estabelecer intercâmbio de informações, bibliografia e outros dados de estudo, o Congresso criou a Comissão Internacional Permanente de Folclore, com sede em Buenos Aires, composta por um presidente e um secretário-geral, que interinamente ficaram sendo os titulares desses cargos no Congresso.

O Congresso criou também um Conselho Consultivo composto por delegados dos vários países presentes.